



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeleção Escrita

De acordo com o orçamento de 2018 divulgado pelo Governo, o valor das despesas vai ultrapassar pela primeira vez o limiar dos cem mil milhões, atingindo 109,6 mil milhões de patacas. Trata-se de um aumento assustador, e a sociedade teme que o uso do erário público não seja prudente e razoável, pois haverá sempre tempos mais difíceis. Os critérios de como e onde gastar o orçamento devem pautar-se por um conjunto de sistemas de avaliação científicos e razoáveis, e não podem depender da decisão autónoma dos serviços. Em contraste com os orçamentos dos últimos três anos, algumas despesas são difíceis de compreender, o que agrava o risco de confiança da sociedade, afectando a qualidade da governação.

Por exemplo, existem diferenças significativas do montante quer das despesas orçamentais quer do aumento anual nos gabinetes das cinco secretarias, apesar de serem do mesmo nível administrativo. As despesas da Secretaria para a Administração e Justiça, da Secretaria para a Segurança e da Secretaria para os Transportes e Obras Públicas têm sido mais estáveis, mantendo-se inferiores a 40 milhões de patacas em três anos consecutivos; o valor das despesas da Secretaria para a Economia e Finanças é ligeiramente mais elevado, aumentando de 46 milhões em 2016 para 55 milhões em 2018; e o valor da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura tem sido o mais elevado, atingiu 90 milhões em 2016, 130 milhões em 2017, mas em 2018

1/3

IE-2017-12-14-Song Pek Kei (P) LG-APN



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

desce para 86 milhões. Esta considerável oscilação só pode alimentar as dúvidas na sociedade quanto à arbitrariedade da elaboração do orçamento.

O Governo tem reiterado que a administração financeira e as despesas públicas seguem o princípio de manutenção das despesas dentro dos limites das receitas. De acordo com o Governo, dado que os serviços têm atribuições e volumes de trabalho diferentes, as despesas respectivas também variam. Porém, a sociedade receia que, como não há um mecanismo científico e transparente de administração financeira e orçamental, o valor das despesas seja decidido arbitrariamente pelos serviços. Além disso, visto que não há avaliação nem controlo externo, facilmente podem surgir situações caóticas de falta de planeamento e de gestão, causando riscos graves para a elaboração da proposta de lei do orçamento e para a segurança das finanças públicas.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A garantia do bom uso do erário público pressupõe cientificidade e razoabilidade na elaboração do orçamento por parte dos diversos serviços públicos. Então, actualmente, os orçamentos são elaborados apenas pelos serviços, e a Direcção dos Serviços de Finanças apenas avalia a razoabilidade desses orçamentos? A fim de assegurar o uso judicioso e razoável do erário público por parte dos serviços, o Governo vai considerar definir critérios e condições limitativas para o aumento

2/3



(Tradução)

**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

das despesas?

2. O uso do erário público tem de alcançar a efectiva eficiência socioeconómica, por isso, é indispensável reforçar a fiscalização e a avaliação de resultados. Assim, quanto à execução orçamental dos serviços públicos, para além da simples taxa de execução, que outros tipos de mecanismos criou o Governo para avaliar a eficiência das despesas? E quais foram os respectivos resultados?

**A Deputada à Assembleia Legislativa da**  
**Região Administrativa Especial de Macau,**  
**Song Pek Kei**

**14 de Dezembro de 2017**

3/3

IE-2017-12-14-Song Pek Kei (P) LG-APN